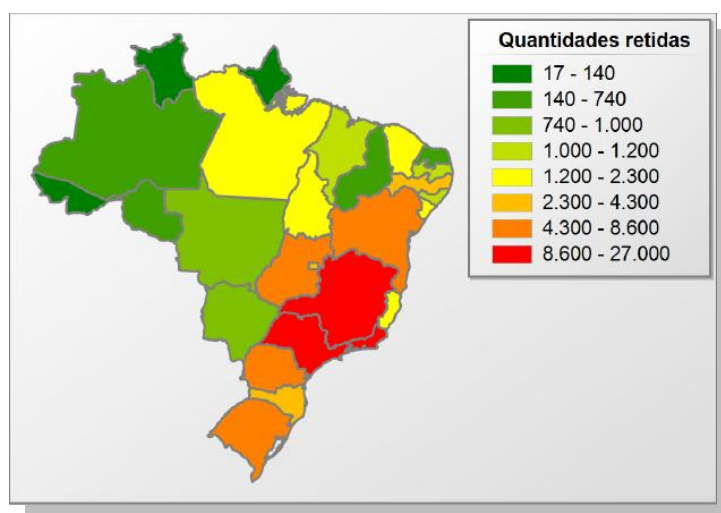


Impacto da circulação de cédulas falsas junto ao Varejo Brasileiro

O impacto das cédulas falsas é perceptível em todos os segmentos do Varejo, independente do porte, pois traz as seguintes perdas:

- Valor monetário referente a cédula falsa
- Trocos provenientes da transação
- Produto(s) proveniente(s) da venda e
- Perda de Imagem - dependendo da forma como o cliente é abordado nessa situação, podemos ter uma perda sobre a imagem da empresa, sendo esta uma perda incalculável.

O mapa abaixo apresenta a posição oficial do Banco Central sobre as cédulas, mas perceba que o número de cédulas falsas pode ser ainda maior, caso as empresas deixem de enviar tais cédulas as suas agências bancárias e estas repassar ao Banco Central.



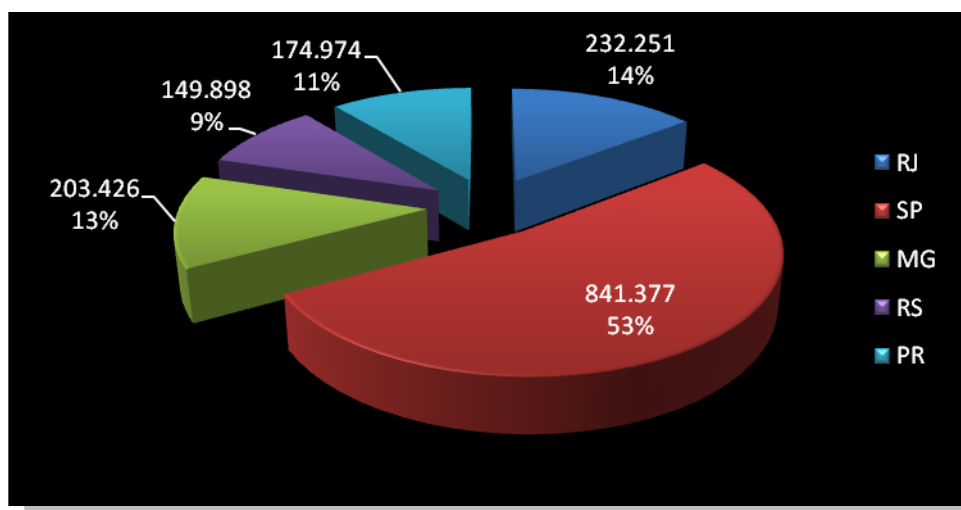
Data de atualização dos dados: 30/4/2013

Somente até 04/2013 já foram localizadas aproximadamente 96 mil cédulas falsas, onde se estima que 30% dos Brasileiros já receberam alguma. O gráfico abaixo apresenta a variação do total de cédulas identificadas como falsa em todo Brasil entre 2008 e 2012:



Fonte: <http://www.bcb.gov.br/?MECIR>

O gráfico abaixo apresenta a posição dos 5 estados de maior incidência ao longo de 5 anos (2008 – 2012), onde é possível perceber a representatividade do Estado de São Paulo sobre os demais estados de maior incidência.



Observa-se ainda que as **cédulas de R\$100,00 e R50,00 são mais falsificadas.**

As empresas, em particular os pontos de venda, não possuem profissionais especialistas quanto à análise de cédulas falsas, mas podem sim realizar uma análise simples sobre os chamados **Elementos de Segurança**. Tais elementos são evidenciados no site do Banco Central, onde os mais conhecidos são a Marca d'água e a Marca holográfica.

Há algumas situações onde a falsificação, sendo grosseira, permite uma rápida identificação, porém a forma mais simples e segura é realizarmos a comparação com outras cédulas tidas como verdadeiras. Em situações como esta as lojas abordam o referido cliente rejeitando e pontuando de forma muito **“transparente, direta e educada”** o problema.

Em casos onde a cédula falsa somente for percebida após a conclusão da venda (na sangria do caixa ou junto a tesouraria), ela deve ser enviada junto ao numerário para depósito, onde será analisada pelo referido Banco que a direcionará ao Banco Central.

Percebam que quando foi mencionada a forma de informar cliente, foi realizada uma referência a **transparência, objetividade e educação**, pois o lojista deve agir de forma a não gerar qualquer tipo de indignação ou constrangimento ao seu cliente, podendo assim evitar perdas muito maiores, de qualquer forma lembramos que a **falsificação é crime e rejeitar a cédula supostamente falsa é uma orientação dada pelo próprio Banco Central do Brasil**, de qualquer forma é percebido que as empresas tem investido e muito quanto a treinamentos, e que são satisfatórios os resultados de tais ações.

Hoje existem tecnologias que permitem a identificação de tais cédulas, e algumas permitem haver interação junto à tesouraria, gerando assim maior controle e agilidade quanto ao fluxo das informações, mas todos geram ações reativas. Podemos também notar que os investimentos são realizados com base em indicadores e de forma muito direcionada e gradativa.